



Correio Pastoral

Cón. Luís Alberto

Pe Sesseca e Visitadores Paroquiais

02/11/22

Amigos:

Boa tarde!

Dois assuntos, hoje:

1) Pe Sesseca

Depois de 5 anos de vida vivida connosco, o Pe Sesseca vai regressar a Angola, à sua diocese de Lubango, no próximo dia 8.

Vamos manifestar-lhe o nosso agradecimento na **missa das 19h do próximo sábado, dia 5, aqui na Igreja de Fátima,**

e a seguir teremos um **jantar/convívio** (para que pedimos o contributo de 5€) no salão paroquial

(inscrições no Secretariado Paroquial até à próxima 6ªfeira).

A paróquia vai dar ao Pe Sesseca uma oferta simbólica: uma imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Um grupo de paroquianos teve também a iniciativa de promover a recolha de pequenos donativos para ele empregar no que mais precisar.

Quem se quiser associar a esta oferta em dinheiro pode fazê-lo entregando-a no Secretariado Paroquial, ou então através de transferência bancária para a conta da paróquia com o NIB: Ig. Fátima (CCAM) - 0045 9020 4022 3796 4643 4, ou ainda por MBWay para o nº 924411817.

Mas em qualquer destes casos, deve sempre mencionar que se trata de oferta para o Pe Sesseca!

Em **Nossa Senhora das Dores**, a Comunidade a que o Pe Sesseca esteve mais ligado, ele celebrará missa no **próximo Domingo, dia 6, às 10.30h**

2) Visitadores Paroquiais

"O que fizestes ao mais pequenino dos meus irmãos, a Mim o fizestes".

Na quarta-feira passada, o Senhor Jesus disse-nos isto por mais de uma vez.

O essencial da nossa fé consiste em perceber que somos de Deus e que só estaremos plenamente saciados na nossa fome de Vida em abundância

quando estivermos inteiramente unidos a Ele, "*quando Ele for tudo em nós*", como nos diz S.Paulo.

Mas, porque "*Deus é amor*", na nossa condição humana o amor a Deus, a vivência do amor que Deus é, aprende-se, experimenta-se, alimenta-se e exprime-se no amor dos irmãos. Não há outra maneira de amar Deus!

É por isso que não podemos, de maneira nenhuma (mesmo que quiséssemos, não seríamos capazes...), ficar indiferentes diante dos irmãos que estão em sofrimento: a solidão, a doença, a pobreza material e espiritual dos que vivem próximos de nós exigem uma resposta da nossa parte. (por mais pobre e limitada que ela possa ser...)

A nossa Comunidade vai criar um grupo de **Visitadores Paroquiais. Como Maria, somos chamados a levantarmo-nos e a partirmos apressadamente ao encontro de quem tanto precisa de uma palavra amiga e de esperança.**

A nossa preocupação é, sobretudo, dedicar algum do nosso tempo a **estar** com os mais frágeis da nossa Comunidade.

Mais do que falar, queremos que eles se sintam ouvidos.

E queremos ser, assim, presença de Deus nas suas vidas!

Antes de começarmos as nossas visitas vamos ter alguns encontros de formação, orientados pela Cáritas Diocesana, que nos ajudará a perceber melhor as atitudes que devem informar a nossa acção e os meios de que nos podemos socorrer.

Alinhas?

Fala com o Pároco (964040664 ou peluisalberto@gmail.com)!

Abraço amigo